Bem-vindo a Madrid

Esta praça com pórtico é o coração do <u>Madrid dos Áustrias</u>, a parte velha da cidade e um dos bairros com mais encanto.

Antes de Madrid se tornar numa capital de grandes avenidas e bulevares, o seu mapa era formado por pequenas ruas e vielas, que hoje nos transportam a tempos de espadachins e de personagens pícaros.

A Plaza Mayor começou a erguer-se nos terrenos da antiga Plaza del Arrabal, onde se encontrava o mercado mais popular da vila, nos finais do século XV, altura do traslado da corte de Felipe II para Madrid. Em 1617 o arquiteto **Juan Gómez de Mora** é encarregado de dar uniformidade aos edifícios deste lugar, que durante séculos acolheu os festejos populares, corridas de touros, beatificações, coroações de reis e também autos-de-fé.

A Casa de la Panadería

A Casa de la Panadería foi construída por Diego Sillero por volta de 1590, mas do edifício original apenas se conserva a cave e o rés-do-chão. Não obstante, este foi o modelo copiado pelos restantes edifícios da praça. Entre as suas numerosas funções destacam-se as de Tahona Principal de la Villa (moinho), que estabelecia o preço do pão para que a população com menos recursos o pudesse comprar. Também serviu como aposentos reais e sede da Real Academia de Bellas Artes de San Fernando e da Academia de História. Atualmente é a sede do **Centro de Turismo de Madrid.** A decoração que podemos contemplar na fachada não permaneceu igual ao longo dos anos, devido às sucessivas reformas e reabilitações. As pinturas murais que cobrem atualmente o edifício são da autoria de Carlos Franco, e nelas se podem contemplar figuras mitológicas relacionadas com a história de Madrid, como a deusa Cibeles.

O Arco de Cuchilleros

Os incêndios alteraram a fisionomia da praça em várias ocasiões. O mais devastador foi o que ocorreu em 1790, e que levou à reconstrução da autoria do arquiteto **Juan de Villanueva**, que reduziu em duas alturas as fachadas, fechou as esquinas da praça e ergeu nove arcos de acesso à mesma. Pela sua monumentalidade, o mais conhecido de todos é o arco de Cuchilleros, cuja escadaria vence um acentuado desnível. Os pitorescos edifícios desta rua chamam a atenção pela sua elevada altura e pela inclinação das fachadas, a modo de contrafortes. O arco deve o seu nome às oficinas de artesãos de cutelaria que aqui se situavam, e que forneciam os utensílios aos carniceiros da Plaza Mayor, onde se encontra a Casa de la Carnicería, que foi o depósito geral de carnes.

A estátua de Felipe III

Esta escultura equestre é uma das obras de arte de maior valor que se podem encontrar nas ruas de Madrid. Concebida por **Giambologna** e terminada por Pietro Tacca em 1616, a estátua custodiou durante séculos o acesso à Casa de Campo, mas a rainha Isabel II cedeu-a à cidade em 1848, que decidiu colocá-la na Plaza Mayor. A escultura só voltou a mudar de localização durante as duas repúblicas.





Serviços

Imagem



Estacionamento pago

Imagem



Aluguer de bicicletas

Imagem



Zona de restauração

Imagem



Pontos de informação

Imagem



Zona comercial

Practical Information

Endereço

Plaza Mayor 28012

Telefone

Website

https://bit.ly/3IMOn98

Metro

Tirso de Molina (L1) Ópera (L2, L5, R) Sol (L1, L2, L3)

Comboios suburbanos (Cercanías)

Madrid-Sol

Preço

Tipo

Edifícios e monumentos

Zona

Austrias

Fax

Correio electrónico

Autocarro

002, 17, 18, 23, 31, 35, 50, 65, SE712, N26, M1

Aluguer de bicicletas (BiciMAD)

Alquiler de bicis (BiciMAD)

Estações:

- Plaza de la Provincia, 1

- Calle Mayor, 20

- Plaza de San Miguel, 9

Horário



Official Toursim Website

